

## Secretaria Nacional de Mulheres M23

### RESOLUÇÃO 02/19

#### DIAGNÓSTICO:

##### Da política da presença

As transformações que vêm ocorrendo na representação no campo político, nos levam a uma certeza, a de que não há mais espaço para a simples figuração ou mera existência ficcional das mulheres dentro das estruturas partidárias que sentem de perto uma grande mudança do protagonismo. Movimentos cívicos, articulações transversais e todo o conjunto de tecnologia que não se tem o domínio, vez que a individualidade é que vem comandando a atuação, não necessitando da estagnação de decisões burocratizadas.

Temos convicção de que a composição dos espaços políticos-institucionais não é somente o que se representa, mas, sobretudo, quem representa. A afirmação “as mulheres precisam estar representadas em espaços de decisão, prestação de contas e participação para que seus interesses sejam levados em consideração” é o que move nossas ações. A voz e o voto para as políticas para as mulheres têm que ser comandados por quem vê, sente, pensa, sofre.

Muito mais do que a “política de ideias”, uma vez que esta mostra insuficiência para lidar, isoladamente, com as questões de exclusão, diferenças estruturais (e não somente de crenças, opiniões, preferências e objetivos). A não representação presencial das pluralidades pode até garantir que “as mensagens vão variar, mas isso dificilmente importa, se os mensageiros são os mesmos”.

Somente a “política de ideias” é insuficiente para lidar, isoladamente, com as questões de exclusão e diferenças estruturais.

##### Os desafios no enfrentamento da violência contra a mulher

O Brasil ocupa o 5º lugar no *ranking* de violência contra o gênero feminino. A cada quatro minutos, uma mulher é vítima de violência. Em 12 minutos, acontece um estupro de uma menina ou de mulher no país. Agressores que, por ação ou omissão, causam lesão, violência física, sexual ou psicológica, e dano moral ou patrimonial à mulher. Entendemos da importância que a pesquisa sobre dados, referenciando-a em estudos qualificados para o combate à violência de gênero etc. sejam usadas na sua prevenção, sobretudo no ambiente doméstico, onde acontece a maioria dos casos. Os números do feminicídio continuam alarmantes.

Defendemos mais espaços públicos para o acolhimento e tratamento às vítimas, assim, é importante que o Cidadania explicita, com indignação, o desmonte que vem sofrendo A Casa da Mulher Brasileira, ao não haver a garantia de orçamento para políticas públicas às mulheres e defenda a criação da Procuradoria Especial para as mulheres no estados, municípios de Distrito Federal.

O papel da procuradoria é o de, junto a outros órgãos, prevenir a violência contra a mulher e fortalecer a aplicação da Lei Maria da Penha. Sua atuação se expressa, por exemplo, por meio de atendimento psicológico, jurídico e assistência social às mulheres vítimas de agressões.

**FRENTE A ESTE DIAGNÓSTICO**, a Secretaria Nacional de Mulheres do Cidadania, em processo de fortalecimento, capacitação e integração, acreditando que o Partido deve se construir pelo todo com as mais diversas convergências e referendando a importância da participação efetiva das mulheres filiadas por meio de sua organização institucional e:

#### **CONSIDERANDO**

- a Carta de Princípios do Cidadania;
- os números da violência doméstica;
- que as mulheres são mais da metade do eleitorado do Brasil (52,5% do total, são 77,3 milhões de eleitoras);
- os baixos índices de representação feminina nas casas de representação política;
- o desafio de se combater as candidaturas-laranja;
- a instalação do fundo especial de campanha;
- os processos eleitorais integrados de 2020 e 2022.

#### **RESOLVE RECOMENDAR**

- a) participação da Secretaria M23 nos estados, por meio de sua Central de Candidatas, nas articulações políticas para formação das chapas eleitorais;
- b) formação política nos processos de qualificação dessas candidaturas;
- c) participação na formação de critérios para a distribuição do fundo especial para campanhas das candidatas.

Com esta efetiva participação das Secretarias no fomento, atração e qualificação das companheiras que se dispuserem ao desafio integrado de 2020 e 2022, a M23 nacional acredita que melhores resultados podem ser alcançados tanto em um alinhamento das políticas defendidas pelo Cidadania assim como o aumento dos resultados eleitorais para vencermos um dos grandes desafios do país, a sub representação das mulheres na política brasileira, em busca da equidade e justiça.

Secretárias M23 reunidas  
I Encontro Nacional de Secretarias M23  
Brasília, 21 de setembro de 2019